

Planejamento forrageiro aumenta em 40% a produção de leite



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O planejamento forrageiro tem se mostrado eficiente para aumentar a produção leiteira em propriedades do programa Balde Cheio no Rio Grande do Sul. Dados de fazendas integrantes do programa indicam que o uso de pastagens perenes e precoces, além de outros ajustes tecnológicos no manejo animal, incrementaram em até 40% a produção de leite por vaca, trazendo um caráter inovador ao manejo forrageiro e animando os produtores que participam do projeto no estado.

Planejar a propriedade para o cultivo das pastagens é uma tarefa que exige conhecimento sobre o ambiente de produção e assessoria técnica. A análise do solo, para correção da acidez e adubação, por exemplo, é uma das tarefas básicas. Mas outro aspecto geral, além da busca pelo incremento da produção,

tem avizinhado o trabalho de gestão dos pastos realizado nas propriedades do Balde Cheio no RS: os vazios forrageiros que ocorrem no estado nos períodos de transição entre as estações quentes e frias do ano.

A alternativa encontrada pelos técnicos para atacar o problema foi a perenização da produção forrageira, com o uso de pastagens como BRS Kurumi, BRS Capiacu e tiftons (grama perene forrageira), além do capim-sudão BRS Estribo, que, apesar de não ser perene, tem possibilidade de sementeira precoce e longo ciclo de produção.

'O aspecto inovador está em oferecer pastagens perenes de verão como alternativa para vazios forrageiros. Por consequência, elas também fornecem pasto até o outono do ano seguinte, porque concluem o ciclo com a chegada do inverno e a presença de geadas', informa a **Embrapa** Clima Temperado.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Clima Temperado